

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



1 Ata número 008/2017 do Colégio de Dirigentes (CODIR) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha/RS. Sétima Reunião Ordinária/2017. Aos onze dias do 2 mês de setembro do ano dois mil e dezessete, às dez horas e guinze minutos, na Reitoria, 3 4 reuniram-se para a sétima reunião ordinária do ano de dois mil e dezessete, sob a presidência da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, 5 professora Carla Comerlato Jardim; os Pró-Reitores: Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-6 7 Graduação e Inovação, Arthur Pereira Frantz; Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional, Nídia Heringer; Pró-Reitor de Ensino, Édison Gonzague Brito da Silva; Pró-Reitora de 8 Extensão, Raquel Lunardi; e os Diretores Gerais dos campi: Rosane Pagno, Campus Santo 9 Ângelo; Carlos Socal, Presidente da Comissão Mista do Campus Jaguari; Alessandro Callai 10 11 Bazzan, Campus Panambi; Verlaine Gerlach, Campus Santo Augusto; Renata Rotta, 12 Campus Santa Rosa; Carla Tatiana Zappe, Campus São Borja; Rodrigo Carlotto, Campus 13 Júlio de Castilhos; Carlos Trombetta, Campus Frederico Westphalen; Deivid Oliveira, 14 Campus São Vicente do Sul; João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro, Campus Avançado 15 Uruguaiana; Alexandre Machado, Diretor de Administração do Campus Alegrete; e Carlos Eugênio Balsemão, ex-Presidente da Comissão Mista do Campus Jaguari. O Colegiado de 16 17 Dirigentes foi convocado por meio do Memo. Circ. nº 010/2017 - Secretaria Executiva/Reitoria/IF Farroupilha, de 08 de setembro, para tratar da seguinte pauta: 18 19 Abertura: aprovação e assinatura das Atas nº 006/2017/CODIR e nº 007/2017/CODIR: discussão e votação da ordem do dia; solicitações de alterações na página institucional dos 20 21 campi - SECOM e DTI; informes gerais. Campus Panambi: forma de registro da compensação do recesso de final de ano; possibilidade de propor o calendário 2018 para o 22 Processo Seletivo 2019 (principalmente, PS Cursos Integrados); horário de verão 2018. 23 PROAD: definição de valores para publicidade institucional; informes gerais da Pró-Reitoria 24 de Administração. PRDI: minuta do Programa de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do 25 Trabalho (minuta para ser discutida nas unidades em setembro); relatório das atividades do 26 Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalho realizadas em 2016 e resumo dessas até agosto 27 28 de 2017; afastamentos integrais (apresentação); concurso público: docentes e taes (Mem. 29 Circ. 048/2017/PRDI); Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI; Capítulo II do Plano de Desenvolvimento Institucional (avaliação da versão final); informes gerais da Pró-30 31 Reitoria de Desenvolvimento Institucional. PROEN: informes gerais da Pró-Reitoria de 32 Ensino. PROEX: relato de participação no JIFSUL; jogos estudantis do IFFar; relato do GT Produção; informes gerais da Pró-Reitoria de Extensão. PRPPGI: informes gerais da Pró-33 34 Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e Assuntos Gerais. A professora Carla 35 deu boas-vindas aos presentes e informou da ausência do Pró-Reitor de Administração, que será representado pela Coordenadora de Compras e Licitações, Rosane Arend. Após, 36 37 passou-se para a abertura, com a aprovação e assinatura das Atas nº 006/2017/CODIR e nº 007/2017/CODIR. Na continuidade, discussão e votação da ordem do dia, com a retirada da 38 pauta de número seis da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, sobre o Plano de 39 40 Desenvolvimento Institucional. Na sequência, a professora Carla fez menção à presença do 41 professor Carlos Roberto Socal, que assume a Presidência da Comissão Mista do Campus Jaguari, no lugar do professor Carlos Eugênio Balsemão. Após, pauta sobre as solicitações 42 de alterações na página institucional dos campi, proposta pelo Campus Santo Augusto, 43 44 apresentada pelo servidor Vitor Dorneles, da Secretaria de Comunicação. Vitor pontuou dos pedidos, de vários campi, de inserção de sub-menus no site para facilitar o acesso a 45

R h



47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



informações, ponderando sobre o padrão institucional a ser seguido. Sobre a matéria, Deivid Oliveira frisou a importância da interlocução com os campi e propôs que seja construída proposta para organização do site de forma a contemplar as solicitações. Renata Rotta propôs que se verifiquem as demandas dos campi e que se defina um padrão para todos. Professora Carla solicitou, como encaminhamento, que os gabinetes das direções encaminhem ao gabinete da reitoria, até o dia vinte e cinco de setembro, as demandas com relação à página, a fim de que a SECOM e a DTI apresentem proposta. Vitor solicitou aos campi que não possuem comunicadores que indiquem um interlocutor para trabalhar com a equipe. Na continuidade, passou-se aos informes gerais. Professora Carla lembrou da solicitação para envio do relatório da auditoria interna, que tem como prazo dia trinta e um de setembro. Relativamente à mobilização das universidades e institutos federais, a ocorrer dia dezoito de setembro, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, pediu que os diretores se manifestassem quanto ao número de representantes que participarão, por unidade. Quanto às pró-reitorias, professora Carla afirmou que informarão dia doze o quantitativo de representantes. Ainda, professora Carla destacou necessidade de organização da logística, propondo que a van de Santo Augusto seja utilizada, também, para o transporte dos representantes de Panambi, Santo Ângelo e Santa Rosa; e que o ônibus de São Vicente do Sul transporte, também, os representantes da Reitoria. Carlos Eugênio questionou da possibilidade de Jaguari enviar representantes no ônibus de São Vicente, o que foi aceito. Carla Zappe indagou sobre possibilidade de envio dos representantes de Uruguaiana e São Borja no ônibus, no que Deivid pontuou da possibilidade. Professora Carla mencionou, relativamente à ida de servidores ao evento, a necessidade de que os setores não fiquem desassistidos. Na continuidade dos informes gerais, fez menção ao conceito quatro obtido pelo Curso de Licenciatura em Educação no Campo - Ciências Agrárias na avaliação do MEC, destacando a excelência do curso e o trabalho desenvolvido pelo Coordenador Maurício Bandinelli, pelos demais servidores do Campus e discentes. Ainda, mencionou da participação na bancada da RBS Santa Maria, oportunidade em que foi realizada a divulgação do processo seletivo dos cursos integrados. Pontuou da importância de potencializar a divulgação da instituição, com o envio de pautas de interesse, tais como projetos envolvendo a comunidade, de extensão e pesquisa. Renata pontuou da realização, no Campus Santa Rosa, de evento sobre empreendedorismo e inovação, com a participação da RBS. Na continuidade, professora Carla informou da situação peculiar então existente de sete docentes lotados na Reitoria e da impossibilidade dessa. Pontuou que cinco foram removidos para os campi, ex-officio, e dois permanecem lotados em Santa Maria por determinação da junta médica, acompanhando tratamento de familiar. Dos cinco servidores, três docentes haviam sido removidos do Campus Santo Augusto para a Reitoria e para lá retornam; um docente do Campus Alegrete, que também retorna; e uma redistribuída do IFSUL, que será lotada no Campus São Vicente do Sul. Professora Carla salientou que essa alteração implica o aumento do número de docentes nos referidos campus. Verlaine sublinhou que essa organização altera o planejamento, no que a professora Carla afirmou que se trata de ato administrativo, que teve processo finalizado, com publicação de portaria. Ainda, pontuou que, no interesse da administração, pode ser repensado, pois foge dos atos de remoção habituais. Na sequência, passou-se às pautas do Campus Panambi. Professor Alessandro Bazzan indagou, em relação ao primeiro ponto, sobre forma de registro da compensação do recesso de final de ano, se esta ocorrerá pelo







92

93

94

95 96

97

98

99

100

101 102

103

104

105 106

107

108 109

110

111

112

113

114

115

116 117

118

119

120

121 122

123

124

125

126 127

128

129 130

131

132

133

134

135

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



Sistema Integrado de Gestão – SIG, no que a professora Carla confirmou o registro de todas as horas pelo sistema. Após, tratou do segundo ponto, relativo ao calendário do Processo Seletivo 2019. Pontuou da solicitação do Campus Panambi para que, ao final de 2017, se tenha a definição prévia do calendário do processo seletivo 2019 dos cursos integrados. Como justificativa, mencionou o planejamento de eventos, como mostra dos cursos, por exemplo, de forma a facilitar a divulgação da instituição para a comunidade. Como encaminhamento, professora Carla solicitou à Secretaria do CODIR que formalize demanda ao professor Gustavo Lotici, para que seja apresentada, na próxima reunião do Colégio de Dirigentes, uma proposta de calendário do Processo seletivo 2019, a fim de que os campi possam programar suas ações com antecedência. Renata pontuou do atraso na divulgação do processo seletivo 2018, no que a professora Carla colocou que há um calendário de divulgação previsto, que será seguido. Alessandro pontuou, em relação ao processo seletivo 2019, da possibilidade de aprovação de minuta de edital, de cronograma, entre outras definições, antes de haver número de vagas a serem ofertadas. Como última pauta do Campus Panambi, Alessandro pontuou do horário de verão 2018, solicitando que seja realizado das sete horas e trinta minutos às treze horas e trinta minutos. Professora Carla lembrou que o horário de verão se trata de concessão institucional, visando economia. Verlaine pontuou do horário diferenciado às segundas-feiras, solicitando que o expediente ocorra sempre no mesmo turno, no que a professora Carla e o professor João Carlos também manifestaram interesse em haver um turno padronizado. Como encaminhamento, professora Carla questionou os presentes e, com a concordância dos dirigentes, ficou definido que o horário de verão será realizado, de segunda a sexta-feira, no turno manhã. Alexandre pontuou da situação peculiar do Campus Alegrete, distante da cidade, solicitando discussão com a comunidade acadêmica sobre o horário de funcionamento. Lembrou que o Campus já realizava o horário de verão das oito às quatorze horas, no que a professora Carla informou da autorização da Reitoria. Rodrigo Carlotto pontuou que a linha de ônibus que atende o Campus Júlio de Castilhos chega às sete horas e quarenta e cinco minutos. Carla Zappe pontuou do deslocamento de servidores, para chegar ao Campus na segunda de manhã, no que a professora Carla pontuou da necessidade de padronização, a despeito das especificidades de cada unidade, e que o turno de funcionamento já fora definido no momento anterior da reunião. Ainda, em relação ao pedido de Alegrete para se definir nos campi, pontuou da dificuldade para se chegar a um consenso institucional. Deivid pontuou que o horário das sete às oito não é utilizado pela comunidade. Verlaine indagou se cada unidade poderia definir o seu horário, no que a professora Carla pontuou da dificuldade dessa organização. Carlos Socal propôs horário das oito às quatorze horas. Renata pontuou da importância de se ouvir a comunidade. Carlos Eugênio ratificou proposta de Socal. Arthur pontuou da necessidade de verificar o público atendido, de que alguns sistemas também não funcionam antes das oito horas, dos ajustes nos horários das linhas de ônibus e sugeriu encaminhamento da questão. Rodrigo Carlotto pontuou da importância de ouvir os servidores do Setor de Registros Acadêmicos e da Assistência Estudantil. Verlaine pontuou da validade das solicitações e reiterou pedido de horário flexível. Professora Carla deu encaminhamento à matéria, indagando aos presentes sobre se consulta nos campi ou definição do horário nesta reunião, com dez votos favoráveis à definição na reunião corrente e cinco favoráveis à consulta à comunidade. Na sequência, encaminhou consulta quanto ao horário de funcionamento do IFFar durante o horário de verão ser das oito horas às quatorze







137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



horas, tendo este dez votos favoráveis e cinco contrários. Após definições, funcionamento do IFFar durante o horário de verão, de segunda a sexta-feira, das oito horas às quatorze horas. Por fim, pontuou da necessidade de quinze minutos de intervalo, somente, e da impossibilidade de se deixar os setores desassistidos. Na sequência, alteração na ordem da pauta, ficando as matérias relativas à Pró-Reitoria de Administração para o início da tarde e apresentação, no momento, da pauta da Pró-Reitoria de Extensão. Professora Raquel Lunardi pontuou da representação do IFFar em Poços de Caldas, da dificuldade que os docentes da área em acompanhar os discentes durante os jogos. Ainda, que no próximo ano, esses serão realizados no IFSUL, o que facilitará deslocamento e logística. Na sequência, tratou da pauta sobre os jogos estudantis do IFFar. Pontuou da realização de evento de integração, sem classificatória, a ocorrer no Campus São Vicente do Sul, e não mais no Campus Panambi. Este sediará o evento em 2018, em data ainda a confirmar, possivelmente entre maio e junho. Raquel afirmou da possibilidade de diminuir os jogos deste ano de três dias e uma noite para dois dias, e que aguarda manifestação de São Vicente do Sul. Deivid questionou da data de vinte e seis a vinte e nove de outubro para realização dos jogos, no que Raquel confirmou. Também indagou sobre a logística do evento, no que Raquel pontuou da retirada de algumas modalidades. Carlos Socal pontuou da possibilidade de que o Campus Jaguari se integre nessa organização, no que a professora Carla salientou a utilização da moradia para receber os atletas. Sobre os servidores que acompanham os discentes e o que é necessário quando do deslocamento para eventos esportivos, professora Carla pontuou da necessidade de normativa. Lembrou, ainda, a questão do alojamento dos alunos, dado o custo bastante elevado para pagamento de diária de hotéis. Solicitou à Raquel que seja verificado junto aos pró-reitores de extensão das outras instituições a realização de jogos em locais que tenham infraestrutura para receber os alunos. Na continuidade, Raquel solicitou aos dirigentes retorno quanto ao memorando sobre a política de internacionalização. Após, pautou do relato do GT de Produção, confirmando reunião de encerramento a ser realizada até dia quinze de outubro. Alessandro retomou a pauta sobre os jogos do IFFar, questionando se o orçamento para a realização em 2018 sairá pelo campus ou PROEX, no que a professora Carla colocou que o financiamento sai pela pró-reitoria. Ainda, pontuou do desempenho bastante positivo das equipes femininas durante os JEIFs. Após, Renata indagou sobre a possibilidade de realização de reunião-almoço, para que não haja interrupção dos trabalhos, no que professora Carla solicitou à secretaria do CODIR que encaminhe pedido à professora Ângela para pesquisa de preço junto a fornecedores de refeições, a ser apresentada na próxima reunião. Renata pontuou do pagamento das despesas pelos dirigentes. Verlaine solicitou o início das reuniões às nove horas, no que Renata pontuou do início às oito horas ou às dez horas. Reunião suspensa para intervalo do almoço. Às treze horas e vinte e cinco minutos, houve a continuação da reunião, com a professora Carla lembrando da solicitação de retorno, pelos dirigentes, acerca da proposta apresentada pela professora Ângela, em Jaguari, relativa aos eventos institucionais e às ações visando a comemoração dos dez anos IFFar. Ângela pontuou das questões ainda em aberto sobre a despesa com a colação/certificação; ordem de precedência dos campi; outorga realizada pela Reitora, conforme Guia SETEC. Professora Carla manifestou intenção de que a outorga permaneça como o previsto na instituição, sendo realizada pelo(a) diretor(a). Pontuou da possibilidade de esta vir a ser realizada pelo(a) coordenador(a) do curso, se os dirigentes assim definirem.





182

183

184

185

186

187 188

189

190 191

192

193

194

195

196

197

198

199 200

201

202

203

204

205 206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



Colocada em análise, definição pela manutenção da outorga a ser realizada pelo diretor. Como segundo ponto de discussão, ordem de precedência dos campi, se segue o previsto pelo Guia SETEC, de ordem de criação das unidades, ou alfabética, utilizada pela instituição. Consultados os presentes, definição pela manutenção da ordem alfabética. Como terceiro ponto, definição sobre responsáveis pelas despesas necessárias para realização de colação de grau ou certificação. Renata pontuou da existência de discussão anterior sobre o assunto e dos apontamentos da procuradoria geral. Rosane pontuou da dificuldade dos campi novos para pagamento das despesas. Professora pontuou da obrigação de realização do ato, mas da não obrigatoriedade de uso das vestes talares. Ainda, que a instituição deveria assumir o ato em si, estipulando limite de convidados, caso seja necessário em razão do local de realização, com decoração padronizada, ficando a vestimenta a cargo dos estudantes, desde que não fosse impeditivo para a participação de nenhum aluno. Verlaine indagou da formatura de gabinete, no que Ângela informou do envio de minuta, a qual passará por análise do CONSUP. Carlos Eugênio defendeu o uso das vestes talares, a serem fornecidas àqueles que não possuem condições financeiras. Professora Carla pontuou da possibilidade de compra de vestes talares pelas unidades e da dificuldade de manutenção dessas. Na sequência, houve o encaminhamento de que a responsabilidade quanto ao lugar para realização da cerimônia, à sonorização e decoração padronizada ficará a cargo dos campi, e que, caso os discentes optem por acréscimos nas cerimônias, as despesas concernentes serão custeadas por esses. Na sequência, Ângela indagou sobre as ações pensadas visando a comemoração dos dez anos IFFar. Em relação à feira farroupilha, professora Carla apontou não haver dificuldade na realização. Renata pontuou da padronização da data e do material gráfico a ser utilizado, apontando para a adequação das atividades conforme as necessidades de cada campi. Após, professora Carla pontuou da criação do memorial e do túnel do tempo, da importância de manutenção dessa proposta, visando o resgate da história do IFFar! Raquel pontuou de documento que formaliza o centro de memórias e do levantamento do que pode ser acervo, em cada unidade. Como último ponto da fala da professora Ângela, realização da mostra dos campi em Santa Maria, com definição a ocorrer mais adiante. Na continuidade, passou-se às pautas da Pró-Reitoria de Administração, apresentadas pela Coordenadora de Compras e Licitações, Rosane Arend, sobre contratação de empresa para vídeo institucional. Rosane pontuou dos valores ainda não definidos; dos três orçamentos, a serem autorizados pela SECOM e da pesquisa de mercado. Deivid questionou sobre limite de gasto de 320 mil reais, no que Rosane pontuou do valor pequeno. Professora Carla pontuou sobre a conclusão da SECOM no que diz respeito à cartela de serviços inteira; se é fundamental que o valor mensurado seja executado. Alexandre Machado pontuou sobre o valor executado em produção de vídeo do Campus Alegrete e também sobre a análise de melhor técnica. Mencionou a vantagem da agência relativamente à publicidade legal e lembrou a veiculação do processo seletivo nas sucursais legais. Citou o leque de possibilidades e afirmou que a licitação trará economia e publicidade importante. Deivid pautou dos ajustes da matriz orçamentária. Nídia pautou da defesa dessa ação, do plano de marketing e da comunicação institucional profissionalizada. Ainda, do processo de visibilidade institucional. Pontuou que essa ação, que irá nos diferenciar, fora pensada em 2013, mas que outras prioridades foram executadas, tais como IGC e SIG. A professora Carla pontuou do rateio proporcional ao tamanho do orçamento entre unidades, inclusive Reitoria, pensando no início dessa ação.







227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



Como encaminhamento desta matéria, aprovação dos dirigentes presentes. Professora Carla também comentou da análise da SECOM do Governo Federal. Posteriormente. passou-se para os assuntos da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Inicialmente, apresentação do relatório das atividades do Núcleo de Saúde e Segurança do Trabalho realizadas em 2016 e resumo dessas até agosto de 2017, pela médica Cristine Andersen. Esta explicou acerca das licenças homologadas via administrativa (sem perícia), entre as quais licença para tratamento de saúde ou por motivo de doença em pessoa da família, por período menor que 15 dias, e licença gestante. Pontuou sobre demandas do NSST/DGP/PRDI, tais como exames admissionais bem como as faltas justificadas nos campi e na Reitoria. Apresentou gráfico com dados sobre licença para tratamento de saúde ou por motivo de doença em pessoa da família período menor de 15 dias. Relatou acerca das licenças homologadas mediante perícia médica ou odontológica; dos processos relativos à remoção por motivo de saúde; invalidez permanente, da isenção de imposto de renda sobre aposentadoria ou pensão; da revisão de aposentadoria para fins de reversão; avaliação de capacidade laboral por recomendação superior; horário especial devido a servidor/familiar portador de deficiência; e ressarcimento de acidente de serviço. Apresentou aos dirigentes gráfico das perícias em saúde e números das atividades realizadas no NSST/Reitoria. Destacou o expressivo número de juntas médicas até o período de julho de 2017, se comparados ao ano de 2016. Ainda, relatório de exames periódicos dos anos 2016-2017. Salientou trabalho de conscientização com os servidores na realização desses e apresentou as principais causas de afastamento IFFar no ano de 2016 e até de julho de 2017. Comentou das projeções para 2018-2019: constituição da Unidade SIASS IFFar; da conclusão da Instrução Normativa sobre Perícias; da conclusão do Manual de Processos de Saúde; da manutenção do Projeto PID - Ginástica Laboral; da sensibilização institucional para maior adesão aos exames solicitados; e da reflexão e uma promoção da saúde direcionada às causas de afastamentos (musculoesqueléticas; psiquiátricas). Nídia observou que esse levantamento realizado pode ser executado via campus, com detalhamento por unidade, para análise e desenvolvimento de trabalho coletivo pelas equipes multidisciplinares. Professora Carla observou a análise dos números apresentados; pontuou sobre o número de servidores da área da saúde atuantes no IFFar e destacou a necessidade de se pensar ações específicas. Ainda, da organização dos serviços de saúde voltados aos discentes, a partir da Assistência Estudantil, bem como da saúde dos servidores, pensando a Gestão de Pessoas, com previsão de carga horária para tal. Deivid pontuou sobre a complexidade dessa tarefa, com concordância da professora Carla, e de um modelo que abranja essas duas questões. Rodrigo Carlotto questionou da extração dos dados por parte das equipes de saúde dos campi, com esclarecimentos de Cristine. Nídia pautou do diálogo com a médica da Reitoria, caso haja dúvidas nessa extração. Alessandro pontuou da dificuldade do Sistema Integrado de Gestão, no que Cristine esclareceu possíveis erros do SIAPE/SIASS, bem como da realização de reunião por videoconferência com equipes de saúde dos campi. A professora Carla sugeriu diálogos com os âncoras do SIG para resolução dos problemas apresentados. Após, Verônica Brondani apresentou quantitativos relativos ao ano de 2016 e 2017 (dados parciais) sobre processos adicionais ocupacionais; revisão desses; memorando expedidos; mapas de risco; demais processos (judiciais, CAT/SP, Perfil Profissiográfico Previdenciário, terceirizados, posto trabalho, relatório de segurança, catálogo e fichas EPI's, ouvidorias, comissões); e viagens. Também

(B)



272

273

274275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287 288

289

290

291

292

293 294

295 296

297

298

299

300 301

302 303

304

305 306

307 308

309

310

311 312

313

314

315

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



pautou da minuta do Programa de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança, explicando acerca da constituição das Comissões Internas de Saúde do Servidor Público (CISSP) por unidade institucional; da constituição das Brigadas de Incêndio por unidade institucional; da disponibilização de equipamentos de Proteção Individual a todos os servidores da Instituição (ação a ser planejada); da capacitação sobre equipamentos de Proteção Individual; e da orientação e/ou capacitação sobre noções básicas de Segurança do Trabalho e Prevenção de Riscos Ambientais. Como encaminhamento, a professora Nídia pautou sobre o fornecimento dos equipamentos de Proteção Individual nas unidades. Ainda, observou do catálogo desses materiais. Pontuou da necessidade de verificação nas unidades; de trabalho de padronização e levantamento e entrega de equipamentos; da matriz orçamentária; e das formações específicas. Também, das diferentes metodologias para a constituição dessas comissões e da necessidade de previsão de carga horária de trabalho para esses servidores. Frisou que a apresentação se tratou de panorama geral, com a finalidade de sensibilização por parte dos dirigentes. Posteriormente, questionou se os dirigentes possuíam observações e, não havendo manifestação, passou a historicizar acerca da criação do Projeto da Unidade SIASS IFFar, após término convênio UFSM, no ano que vem. Nídia pontuou do levantamento no Ministério de Planejamento para essa constituição; das juntas de três médicos peritos; da fixação de cronograma dos médicos até setembro do ano que vem. O professor Trombetta questionou sobre a vida funcional do servidor lotado no Campus Frederico Westphalen, no que a professora Nídia explicou da renovação do contrato SIASS/UFSM até setembro de 2018. Ainda, com relação ao profissional da área de saúde, que este seria um dos primeiros a ter formação de perito para auxiliar nas perícias e juntas. Como encaminhamento, será demandada formalmente aos Diretores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional questão da discussão da minuta do Programa de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança apresentado. Como ponto subsequente, passou-se para a apresentação dos afastamentos integrais. Nídia apresentou a análise dos quantitativos de contratos de professores substitutos para subsídio referente ao edital de afastamento para qualificação e da análise dos percentuais destinados para qualificação. Questionou aos dirigentes da decisão a ser tomada: duas unidades sem saldo e da verificação do período para a publicação de edital de afastamentos para qualificação -TAES e docentes. Questionou aos dirigentes como se dará essa publicação de edital: se neste semestre ou conforme nova Resolução do Conselho Superior, a ser aprovada na próxima sessão, considerando questionamentos advindos. A professora Carla pautou da orientação dada à comissão responsável para que novos afastamentos sejam conforme nova regulamentação, em virtude dos recursos. Renata Rotta sugeriu publicação de edital conforme nova regulamentação. Alexandre Machado pautou da necessária análise da comissão responsável sobre erros recorrentes. A professora Carla questionou observações dos dirigentes. Deivid corroborou com afirmação de Alexandre Machado e sugeriu a publicação de edital regido sob nova regulamentação. Renata Rotta pautou da necessidade de alinhamento de cronogramas semestrais. Nídia pautou sobre o percentual de afastamento, de dez por cento no campus. Como encaminhamento, em votação, a professora Carla questionou se a publicação do edital supracitado deveria ocorrer agora ou após a nova regulamentação, a ser analisada na reunião do CONSUP do dia 19 de outubro. Em votação, decidiu-se pela publicação do edital de afastamentos após nova regulamentação, trabalhando-se com a perspectiva de afastamentos para o mês de





317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344 345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357

358

359

360

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



novembro. Deivid questionou que, se não havendo prejuízo para as aulas, seria possível o afastamento, se isso constará na regulamentação, no que a professora Carla pautou da preocupação com a qualidade das aulas e de aguardar a leitura da nova regulamentação. A professora Carla questionou Rodrigo Carlotto acerca da possibilidade de período menor, que o regulamentado, de análise e manifestação da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, com concordância deste. Alessandro questionou se, caso o regulamento não seja aprovado pelo CONSUP, poder-se-ia pensar em alternativa posterior, com concordância da professora Carla. Posteriormente, passou-se para a matéria que trata da definição de vagas a serem ofertadas no concurso para docentes e técnicoadministrativos em educação. A professora Nídia explicou leitura do memorando enviado aos Diretores Gerais e Diretores de Planejamento e Desenvolvimento Institucional. Destacou que, considerando a orientação do Ministério do Planejamento sobre provimento dos códigos de vagas existentes nas instituições, solicitação do envio das informações referentes aos quantitativos, por campus, até quinze de setembro. Pautou, ainda, das questões judiciais do último concurso. Na oportunidade, fez-se presente Mariluce Brum, Procuradora Geral, quem pautou questões de ordem prática relacionadas com essa fixação de editais de área e subáreas, especialmente, no que tange à negativa de determinados docentes de atuarem em subáreas diferentes das quais foram concursados. Salientou que nossa legislação retirou a possibilidade de estipular como requisito para realização da prova para docente o título de mestre e doutor. Ainda, pontuou que o docente pode atuar em qualquer subárea abrangida por sua grande área de formação, conforme legislação dos Federais. Ainda, da recomendação encaminhada à Pró-Reitoria Desenvolvimento Institucional para que se siga uma listagem geral de aprovados por área, evitando, assim, a redistribuição. A professora Carla pontuou do seguimento de lista geral após cargos exauridos e da capacitação dos docentes. Mariluce pautou em focar na prova de títulos a formação que se requer. Arthur pontuou da capacitação dos professores e da avaliação docente pelos discentes, a ocorrer em breve. Carla Jardim pontuou do cadastro com único ranking e atualizá-la dessa maneira. Alessandro salientou que o que caracteriza a área é a titulação exigida. Professora Carla pontuou da exigência de diploma de curso superior. João Carlos pontuou sobre a definição de vagas e os aproveitamentos. A professora Nídia pontuou sobre a verificação imediata dessas situações. Posteriormente. passou-se para apresentação do PDTI 2017-2019, por Norton Jerzewski Noro, quem pautou sobre metodologia, planos de metas e ações e planejamento pessoal. O servidor pontuou sobre as metas por unidade, após discussão no CODIR, e as sete unidades respondentes e reapresentou o planejamento de pessoal após revisão dessas. Na oportunidade, fez-se presente Thiago Sonnenstrahl, Diretor de Tecnologia da Informação, quem destacou as unidades respondentes. Deivid pontuou do ideal do que se precisa e, não cumprindo proposta inicial, será justificado. A professora Nídia pautou da análise com as equipes diretivas, conforme apontado na sessão anterior e questionou observações. Carlos Socal apresentou preocupação com os valores apontados no planejamento do Campus Jaguari. Como encaminhamento, será enviada planilha para manifestação dos campi até sexta-feira, 15 de setembro, ficando os servidores Thiago e Norton responsáveis pela revisão e esclarecimentos de dúvidas. Após, passou-se aos informes gerais da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pelo professor Arthur Frantz. Este destacou a realização da MEPT 2017, pautou da sistemática de rodízios e do local de realização no ano



362

363

364

365

366

367

368 369

370

371

372

373

374

375 376

377

378

379

380

381 382

383

384

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



de 2018, salientando que Santo Ângelo, Jaguari e Frederico Westphalen ainda não receberam esse evento. Também, pontuou sobre dia 25 de outubro, grande movimento com a comunidade, com o dia "c" de ciências. Após, passou-se aos informes gerais da Pró-Reitoria de Ensino. Professor Édison Brito pontuou da importância das respostas dos questionários sobre o Perfil dos Estudantes; da mobilização do dia 18 de setembro e da necessidade de que os menores de idade que participarão apresentem autorização dos pais. Também, relatou reunião com os coordenadores de Assistência Estudantil e com as nutricionistas, para tratar, principalmente, do regulamento do Programa de Saúde Alimentar. Verlaine pontuou do atendimento odontológico e das dificuldades encontradas, salientando necessidade de regulamentação dessas atividades. Ainda, fez menção ao preenchimento de formulário no momento de inscrição para atendimento dos discentes. A professora Carla compartilhou experiência do Campus Alegrete. Verlaine questionou tipos de serviços odontológicos. Nos assuntos gerais, o professor Carlos Eugênio agradeceu a todos pela convivência harmoniosa enquanto presidente da comissão mista e destacou a importância de acompanhar o crescimento dos campi novos. Na seguência, definição do dia vinte e cinco de setembro para realização de reunião extraordinária, às treze horas, por videoconferência, para tratar da avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional vigente e discussão de cronograma e metodologia para o próximo PDI. Ao final, o professor Trombetta indagou sobre Reditec, no que a professora Carla esclareceu que os reitores, pró-reitores e diretores estão convidados a participar, pois se trata de evento significativo. Ainda, que esse ano o foco é a permanência e o êxito dos estudantes. Nada mais havendo a tratar, a Reitora, Carla Comerlato Jardim, agradeceu a participação e encerrou a reunião e as servidoras Larissa Scotta e Cristiane Alves lavraram esta ata, que será assinada pelos presentes.

Santa Maria, 11 de setembro de 2017.

Carla Comerlato Jardim
Presidente do Colégio de Dirigentes

Alexandre Machado

Carlos Devicenzi Socal

Alessandro Callai Bazzan

Carlos Eugênio Balsemão

Arthur Pereira Frantz

Carlos Trombetta

Carla Tatiana Zappe

Deivid Oliveira



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA COLÉGIO DE DIRIGENTES



Édison Gonzague Brito da Silva

João Carlos de Carvalho e Silva Ribeiro

Nídia Heringer

Raquel Lunardi

Renata Rotta

Rodrigo Carlotto

Rosane Pagno

Vanderlei José Pettenon

Verlaine Gerlach